



Encontro Internacional sobre Gestão
Empresarial e Meio Ambiente

ISSN: 2359-1048
Dezembro 2016

Estado da arte da produção científica sobre contabilidade socioambiental

CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
claytonrmsilva@gmail.com

DIEGO SAMPAIO VASCONCELOS RAMALHO LIMA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
diegolima_sampaio@hotmail.com

MARIA NAIULA MONTEIRO DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
naiula@ufc.br

SANDRA MARIA DOS SANTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
smsantosufc@gmail.com

AUGUSTO CÉZAR DE AQUINO CABRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
cabral@ufc.br

Estado da arte da produção científica sobre contabilidade socioambiental

RESUMO

Este artigo objetiva verificar o estado da arte da produção científica sobre contabilidade socioambiental na área de Administração, Contabilidade e Turismo. O estudo foi conduzido por meio de um estudo bibliométrico, no qual foram analisados 88 artigos publicados entre os anos de 2006 a 2015 e utilizou-se a biblioteca digital SPELL para a coleta desses artigos. Dentre os resultados obtidos, observou-se que não houve crescimento linear da produção científica, tendo sido identificados picos de publicação nos anos de 2006, 2009 e 2012; dentre os periódicos analisados, o que apresenta maior volume de publicações é a revista “Pensar Contábil”; em relação ao eixo temático mais abordado, percebeu-se que a temática “Evidenciação Socioambiental” lidera nas publicações; acerca das tipologias metodológicas mais utilizadas, observou-se maior número de estudos teóricos, descritivos e qualitativos; quanto ao número e o perfil dos autores, constatou-se que os artigos costumam ter dois autores, a autora que mais publicou sobre o tema foi Elisete Dahmer Pfitscher; e os autores que mais publicam na área estão vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

Palavras-chave: Produção científica. Contabilidade Socioambiental. Estudo Bibliométrico.

State of the art of the scientific production about social and environmental accounting

ABSTRACT

This article aims to verify the state of the art of the scientific production about social and environmental accounting in the field of Administration, Accounting and Tourism. The study was conducted by a bibliometric study, and it was analyzed 88 articles published between the years of 2006 and 2015, it was used the digital library SPELL to collect those articles. Within the results, it was observed that there was no linear increase of scientific production, and it was identified that in the years of 2006, 2009 and 2012 there were more publications; among the journals that were analyzed, the one which presents more publications is the journal “Pensar Contábil”; regarding to the most approached themes, it was realized that the theme “Social and Environmental Disclosure” is on the top of the publications; about the most used methodological typologies, it was observed a higher number of theoretical, descriptive and qualitative studies; relating to the number and profile of the authors, it was found that there usually are two authors per article, the author who most published on the subject was Elisete Dahmer Pfitscher; and the authors who most publish have some relation with the Federal University of Santa Catarina.

Key-words: Scientific production. Social and Environmental Accounting. Bibliometric Study.

1 INTRODUÇÃO

A questão socioambiental tem sido muito discutida na atualidade, principalmente em relação à forma como as entidades devem se adequar, voluntariamente ou não, à realidade de divulgação e transparência das informações. Na crescente preocupação com a sustentabilidade e a busca por vantagens competitivas, as organizações têm se adaptado para otimizar a qualidade do produto, melhorar a eficiência no processo produtivo e poupar o meio ambiente. Diante disso, a área ambiental tem se tornado um campo amplo para pesquisas, inclusive para os profissionais de Ciências Contábeis (TEIXEIRA; RIBEIRO, 2014).

Conforme Leal (2009), as questões ambientais passaram a ser discutidas em um período inferior a cinco décadas, o que representa relativamente pouco tempo para a reflexão e entendimento dos problemas ambientais globais, assim como para a verificação da eficácia de ações voltadas para o apaziguamento dos impactos socioambientais. A contabilidade tem desempenhado um importante papel nesse contexto, evoluindo e desenvolvendo mecanismos e formas de evidenciação que dão suporte às decisões sobre ações de sustentabilidade.

As últimas duas décadas apresentaram grande avanço no desenvolvimento de técnicas de mensuração e divulgação de informações de caráter ambiental. A pesquisa acadêmica nas áreas de contabilidade e auditoria trouxe contribuições para o desenvolvimento das técnicas e para a sua análise e discussão (ROVER; SANTOS; SALOTTI, 2012).

A divulgação de informação social e ambiental pelas empresas não é um fenômeno novo. O relato das empresas sobre os impactos socioambientais tem sido objeto de uma série de estudos realizados em nível nacional e internacional (NISKALA; PRETES, 1995). Owen (2008) afirma que os estudos que objetivam avaliar criticamente a produção científica em determinado campo de conhecimento têm recebido atenção dos pesquisadores nos últimos anos na área de contabilidade ambiental e social.

A bibliometria é um dos métodos para mapear e conhecer trabalhos acadêmicos com o intuito de avaliar a produção científica e incentivar a reflexão desses trabalhos e da área em questão (CARDOSO, *et al.*, 2005). Nessa esteira, conhecer o estado da arte sobre Contabilidade Socioambiental proporciona o mapeamento necessário para que os pesquisadores construam um arcabouço teórico robusto para a construção de novos estudos nesse campo. Um modo de obter esse conhecimento é na análise das produções científicas acerca da temática. Nesse contexto, este trabalho é norteado pela seguinte questão de pesquisa: Qual o estado da arte da produção científica sobre contabilidade socioambiental na área de Administração, Contabilidade e Turismo? O objetivo geral, portanto, é verificar o estado da arte da produção científica sobre contabilidade socioambiental na área de Administração, Contabilidade e Turismo.

Para que se pudesse alcançar o objetivo geral desse estudo, foram delineados os seguintes objetivos específicos: (i) verificar a evolução da produção científica que trata sobre o tema; (ii) identificar os periódicos que mais publicam sobre o tema; (iii) identificar os principais eixos temáticos investigados nas pesquisas; (iv) verificar as tipologias metodológicas utilizadas; (v) identificar a quantidade de autores por artigo e o perfil dos que mais publicam na área.

O presente estudo tem abordagem quantitativa, é descritivo quanto aos objetivos, e tem procedimentos documentais e bibliométricos. Foram analisados 88 artigos publicados nos últimos dez anos, que foram coletados na biblioteca eletrônica SPELL (*Scientific Periodicals Electronic Library*).

O trabalho é dividido em cinco partes, contando com essa introdução; em seguida a segunda seção com a revisão da literatura, representada pelos itens contabilidade socioambiental e estudos empíricos anteriores; na terceira seção é explicada toda a metodologia de pesquisa utilizada; na quarta seção são apresentados e analisados os resultados da pesquisa; na quinta e última seção conclui-se o artigo com as considerações finais, seguidas da lista de obras referenciadas.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nesta seção, contextualiza-se acerca do assunto objeto dessa pesquisa, a contabilidade socioambiental, além de apresentar estudos anteriores que abordam sobre o tópico. Inicialmente, apresentam-se conceitos sobre a contabilidade ambiental e contabilidade social, bem como suas relações com os paradigmas inerentes à responsabilidade social corporativa.

Posteriormente, são apresentados estudos que dão contribuições no processo de construção do conhecimento no campo da contabilidade socioambiental.

2.1 Contabilidade Socioambiental

As organizações estão cada vez mais preocupadas com a responsabilidade socioambiental, no entanto, apresentam certa dificuldade na avaliação do seu desempenho socioambiental, como afirmam Duarte e Dias (1986). Diante dessa realidade, Monteiro e Ferreira (2007) destacam que diversos ramos do conhecimento se mobilizaram para criar mecanismos que pudessem incentivar a preservação do meio ambiente e ainda fiscalizar e controlar os efeitos sociais e ambientais decorrentes do crescimento econômico.

Um desses ramos é a contabilidade, ciência que estuda a mensuração do patrimônio das entidades e das variações que ocorrem no mesmo, em determinado intervalo de tempo, visando à continuidade de tais entidades (MONTEIRO; FERREIRA, 2007). Nesse sentido, o papel da contabilidade inclui evidenciar as informações sobre os fatos e eventos, internos ou externos, que podem afetar o meio ambiente e o patrimônio das empresas (COSTA; MARION, 2007; SOUZA; COSTA, 2012).

Como ciência e veículo de informação, a contabilidade tem como propósito elaborar relatórios que apresentem de forma completa e transparente as relações da empresa com a sociedade (SOUZA; COSTA, 2012). A contabilidade deve evoluir no sentido de prestar informações atualizadas, observando os reflexos das mudanças patrimoniais no ambiente social e ambiental. As divulgações devem envolver diferentes aspectos, não se limitando a informações de ordem financeira (KROETZ, 2000).

Nesse contexto, o conceito de Contabilidade Socioambiental emerge no campo da contabilidade através de uma abordagem que toma como base o arcabouço teórico construído através dos paradigmas inerentes à Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e tem como objetivo evidenciar informações socioambientais das organizações. Destaca-se que esse ramo da contabilidade é fundamentado em teorias amplamente discutidas na literatura e que servem de base para diversos outros temas emergentes na área contábil. Os autores destacam a forte influência da teoria da legitimação, da teoria institucional, teoria da dependência de recursos e da teoria dos *stakeholders* na construção dos conceitos centrais que direcionam a Contabilidade Socioambiental (CHEN; ROBERTS, 2010)

Correa e Larrinaga (2015) argumentam que a Contabilidade Socioambiental está cada vez mais presente em organizações e reforçam que ela tem por objetivo divulgar ações relacionadas ao meio ambiente e à sociedade. Corroborando o que foi exposto, Kabir e Akinnusi (2012) enfatizam que a pressão exercida por parte dos *stakeholders* em relação à divulgação dos aspectos sociais e ambientais das firmas tem proporcionado o cenário apropriado para o crescimento e ampliação dos conceitos de Contabilidade Socioambiental. Assim, compreende-se que a Contabilidade Socioambiental surge e se fortalece no âmbito da Responsabilidade Social Corporativa.

Souza e Costa (2012) afirmam que a evidenciação de informações socioambientais converge com os objetivos e princípios da contabilidade, e estaria também de acordo com os princípios de responsabilidade social corporativa, levando em conta a ética na condução dos negócios, a transparência no relacionamento com os *stakeholders* e o comprometimento da empresa com o desenvolvimento sustentável. Porém, segundo Monteiro e Ferreira (2007), de modo geral, as empresas não divulgam esse tipo de informação, o que sugere desconhecimento ou desinteresse sobre esse aspecto da responsabilidade social. Ademais, também se pode observar que a informação ambiental tende a ter maior divulgação quando há pressão por parte da sociedade, ou ainda quando existem leis mais rígidas.

2.2 Estudos Anteriores

O estado da arte das pesquisas bibliométricas na área em estudo é fonte essencial para descrever como a questão socioambiental tem sido explorada por estudiosos da área de contabilidade. Gallon *et al.* (2007) fizeram um estudo que tinha como objetivo examinar as características metodológicas de 186 artigos da área ambiental publicados nos anais de congressos e em revistas de Contabilidade e Administração no período de 2000 a 2006. Como resultados, os autores encontraram que os artigos apresentam similaridade quanto à abordagem metodológica, tipo de estudo e quantidade de autores por artigo. Ainda mostram que os temas mais trabalhados são a contabilidade ambiental e a evidência ambiental.

Murcia *et al.* (2010) objetivaram apresentar uma revisão da literatura internacional sobre o tema evidência ambiental e analisaram 77 artigos publicados no período de 1997 a 2007. Alguns dos resultados evidenciam que a grande maioria dos trabalhos foi realizada no Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Austrália e Nova Zelândia. Quanto ao tipo de estudo, a grande maioria é estudo empírico, do tipo survey. Com relação à coleta de dados, a maioria utilizou fonte de dados secundária, sendo que a análise de conteúdo foi a técnica mais utilizada para coletar as informações de caráter ambiental.

Rosa *et al.* (2012) analisaram o perfil das publicações sobre contabilidade socioambiental em revistas espanholas de contabilidade. Os autores selecionaram 15 revistas e analisaram 74 artigos que foram publicados entre os anos de 2001 a 2010. Os resultados da pesquisa apresentaram que os anos com maior número de publicações foram os anos de 2001, 2003 e 2006. Quanto as metodologias mais utilizadas, os autores perceberam que a maioria dos artigos utilizavam revisões bibliográficas, estudos de caso e análise de conteúdo. Além disso, identificaram que os artigos traziam conceitos acerca da normatização contábil, indicadores de sustentabilidade e evidência ambiental.

Rover, Santos e Salotti (2012) analisaram as características das pesquisas empíricas de contabilidade ambiental publicadas em periódicos de contabilidade nacionais e internacionais no período de 1992 a 2009. Dos 112 artigos sobre contabilidade ambiental analisados, 68 foram publicados em periódicos nacionais e 44 em internacionais. Os resultados apontam uma tendência de crescimento em pesquisas publicadas na área ambiental, tanto nas revistas acadêmicas nacionais quanto nas internacionais. Ademais, os autores constataram que a maior parte dos artigos aborda questões sobre contabilidade ambiental financeira; predomina a pesquisa empírica que relata características da contabilidade ambiental em determinado país ou setor; as técnicas de análise mais utilizadas nos trabalhos são análise de conteúdo, regressão e estudo de caso; e verifica-se que os estudos internacionais analisam, predominantemente, os seguintes países: Estados Unidos, Reino Unido, Canadá e Austrália.

Teixeira e Ribeiro (2014) tinham como objetivo identificar e analisar as características das pesquisas sobre a contabilidade ambiental de 2010 a 2013. Este estudo baseia-se no supramencionado. Os autores escolheram 8 periódicos focados na área de contabilidade ambiental para efetuar sua análise. Os resultados da análise dos 44 artigos demonstram que os temas mais explorados foram a evidência ambiental, as questões relacionadas aos impactos ambientais, o desempenho ambiental e ao desempenho econômico em relação ao meio ambiente. A Teoria da Legitimidade foi a mais utilizada para embasar os estudos investigados, bem como o Brasil foi o país mais analisado. A análise documental e os testes paramétricos e não-paramétricos foram os métodos mais utilizados para coleta e análise dos dados. Os estudos empíricos foram os mais desenvolvidos com predominância da exploração de dados secundários de empresas, setores e países.

Beuren *et al.* (2014) examinaram as características das publicações da área ambiental no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, EnANPAD e em periódicos de Administração e Contabilidade no período de 2000 a 2010. Os resultados da pesquisa destacam

que: i) o volume de publicações sobre o tema no EnANPAD aumentou significativamente no decorrer do período analisado; ii) os periódicos O&S, RAE, RAUSP e REAd apresentam tendência ascendente no volume de publicações sobre o tema; iii) quanto aos procedimentos metodológicos, o Congresso USP e o EnANPAD priorizaram estudos de caso e survey e os periódicos estudos teóricos, mas em todos prevaleceu a abordagem qualitativa; iv) dentre as categorias da temática ambiental prevaleceu a Gestão Ambiental e evolução nas publicações sobre Evidenciação Ambiental.

Dessa forma, observa-se o desenvolvimento de estudos nesse campo da contabilidade e a utilização da bibliometria como método para se mapear a produção científica nessa área. Além disso, observa-se a pluralidade obtida através dos resultados nas pesquisas ao mesmo passo em que há convergência em determinados tópicos analisados. Os estudos aqui apresentados trazem diferentes contextos e diferentes períodos analisados, justificando-se, assim, a variedade obtida nos resultados.

3 METODOLOGIA

O presente estudo, quanto à natureza do problema, utilizou-se da abordagem quantitativa. Essa abordagem caracteriza-se pelo emprego de técnicas estatísticas, que podem ser desde as mais simples, como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficientes de correlação e análise de regressão (COLLIS; HUSSEY, 2005; RICHARDSON, 1999).

Quanto aos objetivos, a pesquisa consiste em um estudo descritivo. A pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, não havendo interferência do pesquisador (GRAY, 2012; ANDRADE, 2002). O caráter descritivo embasa-se na intenção da pesquisa de descrever situações e fornecer informações contextuais que poderão servir de base para pesquisas explicativas mais aprofundadas (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2006; VERGARA, 1998).

No tocante aos procedimentos, a pesquisa é documental e bibliométrica. A pesquisa documental tipifica-se por utilizar documentos elaborados com finalidades diversas (GIL, 2010). A pesquisa bibliométrica, ou bibliometria, é formada por um conjunto de leis e princípios empíricos que utilizam métodos matemáticos e estatísticos para estabelecer diretrizes de busca e classificação na pesquisa científica sobre Ciência da Informação (BJORNEBORN; INGWERSEN, 2005). Com o enorme volume de publicações existentes, algumas ferramentas podem ser úteis na avaliação das atividades de produção e comunicação científica e, segundo Vanti (2002), a bibliometria se destaca entre essas técnicas de avaliação do conhecimento.

Os artigos foram coletados por meio do *website* SPELL, que é um sistema de indexação, pesquisa e disponibilização da produção científica. Ele concentra a produção científica das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo. Assim, o Spell consiste em uma ferramenta virtual que agrega a produção científica disponibilizada eletronicamente pelos periódicos associados, reunindo artigos científicos, resenhas, editoriais, notas bibliográficas, casos de ensino, debates entre outros documentos (SPELL, 2016).

A escolha por essa base de dados aconteceu pela possibilidade de filtragem dos artigos conforme critérios específicos. Assim, procedeu-se a coleta dos dados secundários, através da busca dos seguintes termos no título, resumo e palavras-chave: “contabilidade socioambiental”, “contabilidade social” e “contabilidade ambiental”, bem como suas traduções para o inglês e o espanhol. Foram considerados apenas os artigos publicados entre os anos 2006 e 2015.

Ao fim da coleta, chegou-se ao total de 88 artigos. O tratamento dos dados foi conduzido através de análise de conteúdo que, segundo Bauer (2011), trata-se de um método utilizado para extrair significado através da interpretação dos dados coletados. O método de análise obedeceu às três fases propostas por Mozzato e Grzybovski (2011). A primeira fase é definida pelos

autores como a pré-análise, que se trata do momento em que se seleciona o material a ser analisado – nesse estudo equivale ao momento da coleta dos artigos através do Spell. A segunda fase, que é a exploração do material, foi feita de modo a buscar nos artigos o conteúdo suficiente para atender aos objetivos delineados nessa pesquisa, tais como: ano da publicação, revista, autores, tipologias metodológicas e eixos temáticos. A terceira fase – tratamento dos resultados, inferência e interpretação – corresponde ao tratamento de dados propriamente dito, quando foram dispostos os dados e os resultados na seção seguinte. Utilizou-se o *Microsoft Excel* para a tabulação dos dados da pesquisa.

Após a análise de conteúdo dos artigos, identificou-se a quantidade de artigos publicados por ano, número de publicações por periódico por ano, temáticas abordadas pelos artigos, tipologias metodológicas e número de autores por publicação. Ressalta-se que em relação às tipologias metodológicas, elas foram classificadas quanto à natureza, à abordagem, e aos objetivos, tomando como base as definições dadas pelos autores Gil (2010), Beuren (2008) e Andrade (2002).

Posteriormente, foram identificados os autores que mais publicaram sobre o tema durante nos anos de 2006 e 2015. Posteriormente, foi elaborado um *ranking* dos 10 autores que tinham maior volume de publicação nesse período e através dos dados publicados na Plataforma Lattes foi possível identificar o perfil dos autores, bem como as instituições as quais estes são vinculados.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme a tabela 1, a análise da evolução da produção científica indica que no primeiro ano analisado houve uma alta produção na temática de contabilidade socioambiental, assim como nos anos de 2009 e 2014. Esse último ano foi o que obteve maior quantidade, com 14 publicações na biblioteca eletrônica Spell. Percebe-se que no ano de 2008 há uma baixa produção na área, com apenas dois artigos, assim como no último ano analisado, 2015, com apenas 4 publicações. Os demais anos apresentam uma quantidade parecida de publicações, variando de 8 a 9 artigos.

Tabela 1: Quantitativo de artigos por ano.

| Ano | Quantidade de Artigos | Percentual |
|--------------|-----------------------|----------------|
| 2006 | 13 | 14,77% |
| 2007 | 9 | 10,23% |
| 2008 | 2 | 02,27% |
| 2009 | 13 | 14,77% |
| 2010 | 8 | 09,09% |
| 2011 | 8 | 09,09% |
| 2012 | 14 | 15,91% |
| 2013 | 8 | 09,09% |
| 2014 | 9 | 10,23% |
| 2015 | 4 | 04,55% |
| Total | 88 | 100,00% |

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

A tabela 2 mostra os periódicos que mais publicam sobre contabilidade socioambiental. A Revista Pensar Contábil foi a que mais publicou, com um total de 9 artigos no período analisado. Percebe-se que no ano de 2006, ela publicou 5 artigos e até o ano de 2009 esse total já tinha sido atingido. Portanto, desde esse ano a Pensar Contábil não publica sobre o tema, conforme a SPELL.

O periódico seguinte, a Revista Catarinense da Ciência Contábil, publicou 8 artigos. No entanto, diferente do primeiro periódico, as publicações são mais distribuídas, não tendo sido

publicado artigos apenas nos anos de 2007, 2014 e 2015. A Revista de Gestão Social e Ambiental também publicou 8 artigos no período analisado. No ano de 2012 houve uma concentração de 4 artigos em tal periódico.

Os periódicos que seguem costumam concentrar a publicação em no máximo 4 anos, portanto há anos em que eles não publicam artigos sobre contabilidade socioambiental. Os periódicos que publicaram no ano de 2015 não fazem parte do grupo dos periódicos que mais publicam na área.

Tabela 2: Periódicos que publicam sobre o tema.

| Periódico | Ano | | | | | | | | | | Total | % |
|---|-----------|----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|------------|
| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | |
| Pensar Contábil | 5 | 2 | - | 2 | - | - | - | - | - | - | 9 | 10,23 |
| Rev. Catarinense da Ciência Contábil | 1 | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | - | - | 8 | 9,09 |
| Rev. de Gestão Social e Ambiental | - | 1 | 1 | - | - | 1 | 4 | - | 1 | - | 8 | 9,09 |
| Sociedade, Contabilidade e Gestão | - | - | - | 4 | 1 | - | - | 1 | - | 1 | 7 | 7,95 |
| Rev. Universo Contábil | 1 | - | - | - | 3 | - | - | - | 2 | - | 6 | 6,82 |
| Contabilidade e Organizações | - | - | - | - | 2 | 1 | - | 2 | - | - | 5 | 5,68 |
| Contabilidade Vista & Revista | 1 | - | - | 2 | 1 | - | - | - | - | - | 4 | 4,55 |
| Rev. Contemporânea de Contabilidade | - | 1 | - | 2 | - | 1 | - | - | - | - | 4 | 4,55 |
| Rev. de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade | - | - | - | - | - | 1 | 2 | - | 1 | - | 4 | 4,55 |
| Rev. de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ | - | - | - | - | - | - | 3 | - | - | - | 3 | 3,41 |
| Outros | 5 | 5 | - | 2 | - | 3 | 4 | 3 | 5 | 3 | 30 | 34,09 |
| Total | 13 | 9 | 2 | 13 | 8 | 8 | 14 | 8 | 9 | 4 | 88 | 100 |

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

A tabela 3 apresenta as temáticas mais abordadas nos artigos analisados. A única temática que apresentou grande recorrência foi a “Evidenciação Socioambiental”, aparecendo em 35 dos 88 artigos. Em seguida aparece o “Registro Contábil Ambiental” e a “Gestão Ambiental”, respectivamente com 9 e 8 artigos. A “Produção Científica em Contabilidade Socioambiental” e a “Sustentabilidade” vêm logo em seguida com 7 artigos cada. Prosseguindo, aparecem temas como “Auditoria Ambiental” e “Passivos Ambientais”. Ressalta-se que foram tabeladas apenas as temáticas identificadas em pelo menos dois artigos.

Tabela 3: Temáticas mais abordadas nas publicações.

| Periódico | Ano | | | | | | | | | | Total | % |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|
| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | |
| Evidenciação Socioambiental | 4 | 4 | 1 | 6 | 4 | 3 | 6 | 1 | 4 | 2 | 35 | 39,77 |
| Registro Contábil Ambiental | 1 | 2 | - | 1 | 1 | 1 | - | 1 | 1 | 1 | 9 | 10,23 |
| Gestão Ambiental | 2 | - | - | 1 | - | 3 | - | 1 | - | 1 | 8 | 9,09 |
| Produção Científica em Contabilidade Socioambiental | - | - | - | - | - | - | 4 | 1 | 2 | - | 7 | 7,95 |
| Sustentabilidade | 1 | - | - | 1 | - | 1 | 1 | 2 | 1 | - | 7 | 7,95 |
| Contabilidade e Meio Ambiente | 2 | 1 | - | 2 | - | - | 1 | - | - | - | 6 | 6,82 |
| Passivos Ambientais | 1 | - | - | 1 | 1 | - | - | 1 | - | - | 4 | 4,55 |
| Auditoria Ambiental | - | 1 | 1 | - | - | - | - | - | 1 | - | 3 | 3,41 |
| Responsabilidade Socioambiental | 1 | - | - | - | 1 | - | 1 | - | - | - | 3 | 3,41 |
| Contabilidade Socioambiental no Setor Público | - | - | - | 1 | 1 | - | - | - | - | - | 2 | 2,27 |
| Contabilidade Social | - | 1 | - | - | - | - | - | 1 | - | - | 2 | 2,27 |

| | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|------------|
| Ensino de Contabilidade Socioambiental | 1 | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 2 | 2,27 |
| Total | 13 | 9 | 2 | 13 | 8 | 8 | 14 | 8 | 9 | 4 | 88 | 100 |

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Quanto às tipologias metodológicas, a tabela 4 apresenta os resultados em relação à natureza da pesquisa. Percebe-se que a grande maioria dos artigos é de natureza teórico-empírica (77%). Nos anos de 2014 e 2015, nenhum artigo teórico foi encontrado. No ano de 2013, quase a totalidade dos artigos publicados foi de natureza teórica. Esse ano contribuiu para a quantidade total de artigos dessa natureza. Há anos em que se verifica nenhuma publicação teórica. Por outro lado, em nenhum ano deixou-se de publicar artigos teórico-empíricos. Observa-se que em 2009, 13 artigos de natureza teórico-empírica foram publicados, ao passo de que nenhum teórico fora.

Tabela 4: Natureza da pesquisa.

| Número de Autores | Ano | | | | | | | | | | Total | % |
|-------------------|-----------|----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|------------|
| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | |
| Teórico-Empírico | 10 | 6 | 1 | 13 | 6 | 8 | 10 | 1 | 9 | 4 | 68 | 77,27 |
| Teórico | 3 | 3 | 1 | - | 2 | - | 4 | 7 | - | - | 20 | 22,73 |
| Total | 13 | 9 | 2 | 13 | 8 | 8 | 14 | 8 | 9 | 4 | 88 | 100 |

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Outro aspecto quanto à tipologia metodológica observado foi em relação aos objetivos da pesquisa. Alguns artigos não explicitam esse aspecto, portanto foi criada a categoria “não informado”. Percebe-se uma predominância dos artigos descritivos, conforme tabela 5. Eles totalizam mais da metade do total. Os artigos exploratórios representam metade dos descritivos e pouco mais de 26% do total. Os descritivo-exploratórios somam 8 do total de 88 artigos. Em 11 artigos, os autores não citavam o aspecto metodológico em relação ao objetivo.

Tabela 5: Objetivos da pesquisa.

| Número de Autores | Ano | | | | | | | | | | Total | % |
|-------------------------|-----------|----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|------------|
| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | |
| Descritivo | 7 | 6 | 1 | 9 | 5 | 3 | 4 | 2 | 8 | 1 | 46 | 52,27 |
| Exploratório | 6 | 3 | 1 | 4 | 3 | 3 | 1 | 1 | - | 1 | 23 | 26,14 |
| Descritivo-Exploratório | - | - | - | - | - | 1 | 5 | 1 | - | 1 | 8 | 9,09 |
| Explicativo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Não informado | - | - | - | - | - | 1 | 4 | 4 | 1 | 1 | 11 | 12,50 |
| Total | 13 | 9 | 2 | 13 | 8 | 8 | 14 | 8 | 9 | 4 | 88 | 100 |

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

A tabela 6, da tipologia metodológica quanto à abordagem da pesquisa, mostra que há um domínio de artigos qualitativos, 59%. Em seguida aparecem os artigos quantitativos, com apenas 18% do total analisado. Os artigos que utilizam abordagem mista (quantitativa e qualitativa) somam 9%. 12 artigos não informaram a abordagem utilizada na pesquisa.

Tabela 6: Abordagem da pesquisa.

| Número de Autores | Ano | | | | | | | | | | Total | % |
|-------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|
| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | |
| Qualitativa | 13 | 7 | 2 | 9 | 6 | 3 | 5 | 3 | 4 | - | 52 | 59,09 |

| | | | | | | | | | | | | |
|---------------|-----------|----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|------------|
| Quantitativa | - | 1 | - | 1 | 2 | 2 | 4 | 3 | 2 | 1 | 16 | 18,18 |
| Mista | - | 1 | - | 3 | - | 2 | - | - | 2 | - | 8 | 9,09 |
| Não Informado | - | - | - | - | - | 1 | 5 | 2 | 1 | 3 | 12 | 13,64 |
| Total | 13 | 9 | 2 | 13 | 8 | 8 | 14 | 8 | 9 | 4 | 88 | 100 |

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

A tabela 7, do número de autores por publicação, indica que normalmente publicam-se artigos com dois, três e quatro autores. Verifica-se que publicações com cinco autores, assim como com um autor é menos comum. Nos últimos três anos não foi identificado artigo com apenas um autor.

Tabela 7: Número de autores por publicação.

| Número de Autores | Ano | | | | | | | | | | Total | % |
|-------------------|-----------|----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|------------|
| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | |
| 1 Autor (a) | 1 | 2 | 2 | - | - | - | 2 | - | - | - | 7 | 7,95 |
| 2 Autores | 4 | 6 | - | 6 | 2 | 2 | 2 | 1 | 3 | 2 | 28 | 31,81 |
| 3 Autores | 4 | 1 | - | 4 | 1 | 4 | 4 | 5 | 3 | 1 | 27 | 30,68 |
| 4 Autores | 2 | - | - | 3 | 5 | 1 | 6 | 2 | 2 | - | 21 | 23,86 |
| 5 Autores | 2 | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 | 1 | 5 | 5,68 |
| Total | 13 | 9 | 2 | 13 | 8 | 8 | 14 | 8 | 9 | 4 | 88 | 100 |

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Por fim, a tabela 8 mostra o perfil dos autores que mais publicam sobre o tema. É apresentado o número de participações em publicações, titulação dos autores, Instituição de Ensino Superior (IES) ao qual eles estão vinculados e se são membros de Programa de Pós-Graduação.

A autora que mais publicou no período analisado, conforme a SPELL, foi Elisete Dahmer Pfitscher com 10 publicações. Ela tem titulação de Doutora em Engenharia de Produção e é membro do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Em seguida aparece com três publicações a menos, Maísa de Souza Ribeiro. Ela é Doutora em Controladoria e Contabilidade e é vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da USP de Ribeirão Preto.

Com 6 publicações aparecem Aracéli Cristina de Sousa Ferreira e Vivian Osmari Uhlmann. A primeira é vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e tem doutorado em Controladoria e Contabilidade. A segunda é Mestre em Contabilidade pela UFSC e não é vinculada a qualquer programa de pós-graduação. O autor José Alonso Borba aparece na sequência com 5 publicações sobre contabilidade socioambiental. Ele possui doutorado em Controladoria e Contabilidade e é membro de dois Programas de Pós-Graduação da UFSC, o de Administração e o de Contabilidade. Prosseguindo, apresenta-se outros autores que publicaram 3 artigos. Vários autores publicaram um ou dois artigos, esse são enquadrados na categoria “outros”.

Tabela 8: Perfil dos autores que mais publicam sobre o tema.

| Autor(a) | Número de Participações em Publicações | Titulação | IES | Membro de Programa de Pós-Graduação |
|------------------------------------|--|-----------|--------|-------------------------------------|
| Elisete Dahmer Pfitscher | 10 | Doutorado | UFSC | Sim |
| Maísa de Souza Ribeiro | 7 | Doutorado | USP-RP | Sim |
| Aracéli Cristina de Sousa Ferreira | 6 | Doutorado | UFRJ | Sim |
| Vivian Osmari Uhlmann | 6 | Mestrado | UFSC | Não |

| | | | | |
|------------------------------|------------|-----------|----------|----------|
| José Alonso Borba | 5 | Doutorado | UFSC | Sim |
| André Luiz Bufoni | 3 | Doutorado | UFRJ | Não |
| Bernadete Limongi | 3 | Doutorado | UFSC | Não |
| Fernando Dal-Ri Murcia | 3 | Doutorado | USP-SP | Sim |
| João Paulo de Oliveira Nunes | 3 | Mestrado | UFSC | Não |
| Sandro Vieira Soares | 3 | Mestrado | UFSC | Não |
| Outros | 198 | - | - | - |
| Total | 247 | - | - | - |

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

5 CONCLUSÕES

O objetivo deste estudo foi verificar o estado da arte da produção científica sobre contabilidade socioambiental na área de Administração, Contabilidade e Turismo, e assim, contribuir para o desenvolvimento de futuros estudos nesta área. Para tanto, foi realizado um estudo bibliométrico de 88 artigos publicados no Spell entre 2006 e 2015. Optou-se por um estudo bibliométrico, pois é uma forma prática de mostrar o rumo de pesquisas, assim como de divulgar as características que elas têm tomado.

Em relação ao primeiro objetivo específico, que foi verificar a evolução da produção científica que trata sobre o tema, verificou-se que não houve um crescimento linear da produção, havendo alguns picos de maior publicação nos anos de 2006, 2009 e 2012. O segundo objetivo específico buscou identificar os periódicos que mais publicam sobre o tema. A “Pensar Contábil” foi a revista que mais produziu artigos sobre contabilidade socioambiental, seguida da “Revista Catarinense da Ciência Contábil” e da “Revista de Gestão Social e Ambiental”

No que tange ao terceiro objetivo específico, que foi identificar os principais eixos temáticos investigados nas pesquisas, observou-se que o tema “Evidenciação Socioambiental” é o mais abordado nos artigos. O quarto objetivo específico buscou verificar as tipologias metodológicas utilizadas. Percebe-se uma predominância dos artigos teóricos, descritivos e qualitativos.

O quinto e último objetivo específico foi identificar a quantidade de autores por artigo e o perfil dos que mais publicam na área. A maioria das publicações tem dois autores. O autor que mais publica na área é uma mulher: Elisete Dahmer Pfitscher. Ela é membro da Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina e tem um total de 10 publicações nos anos de análise. Ressalta-se que 6 dos 10 autores que mais publicam sobre o tema têm algum vínculo com essa instituição.

Destaca-se que o presente estudo apresenta limitações, especialmente as relacionadas à metodologia utilizada, o que restringe as conclusões obtidas. O número de artigos analisados pode ser considerado pequeno perante a vasta literatura existente, no entanto, considerando a base de dados utilizada, os achados limitam-se aos critérios de busca. Portanto, os critérios de busca são outro aspecto limitador da pesquisa, podendo então, em pesquisas futuras, serem utilizados mais critérios.

Por fim, os resultados encontrados neste estudo não podem ser generalizados, pois não representam a conjuntura da área no período, mas a posição encontrada para os artigos analisados sob as condições predeterminadas. Espera-se que este estudo contribua para aumentar o nível de conhecimento sobre o estado da arte da contabilidade socioambiental.

Como sugestão de estudo futuro, indica-se uma análise sociométrica e de redes de contatos entre autores, uma vez que essa pesquisa evidencia concentração do número de publicações dos autores que mais publicam em uma determinada instituição, isso sinaliza alguma relação entre os autores.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BAUER, M. Análise de conteúdo clássica uma revisão. *In*: BAUER, M.; GASKELL, G. (eds.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BEUREN, I. M.; SILVA, M. Z.; DANI, A. C.; KLOEPPPEL, N. R. Características bibliométricas e sociométricas de publicações da área ambiental e em congressos e periódicos nacionais. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 234-256, jan. 2014.

BJÖRNEBORN, L.; INGWERSEN, P. Toward a basic framework for webometrics. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**. v. 55, n. 14, p. 1216-1227, 2004.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. C.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 35-45, 2005.

CHEN, J. C; ROBERTS, R. W. Toward a more coherent understanding of the organization–society relationship: a theoretical consideration for Social and Environmental Accounting Research. **Journal of Business Ethics**, v. 97, n. 1, p. 651-665, 2010.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CORREA, C.; LARRINAGA, C. Engagement research in social and environmental accounting. **Sustainability Accounting, Management and Policy Journal**, v. 6, n. 1 p. 5-28, 2015.

COSTA, R. S., MARION, J. C. A uniformidade nas evidenciações das informações ambientais. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 18, n.43, p. 20-33, 2007.

DUARTE, G. D.; DIAS, J. M. M. **Responsabilidade social: a empresa hoje**. São Paulo: LTC, 1986.

GALLON, A. V.; SOUZA, F. C.; ROVER, S.; VAN BELLEN, H. M. Produção científica e perspectivas teóricas da área ambiental: um levantamento a partir de artigos publicados em congressos e periódicos nacionais da área de contabilidade e administração. *In*: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA, 7, 2007, São Paulo: FEA/USP, **Anais...** 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

KABIR, H.; AKINNUSI, D. M. Corporate social and environmental accounting information reporting practices in Swaziland. **Social Responsibility Journal**, v. 8, n. 2 p. 156-173, 2012.

KROETZ, C. E. S. **Balço social**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

LEAL, C. E. A era das organizações sustentáveis. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, v. 8, n. 8, p. 1-11, 2009.

MERLO, R. A.; PERTUZATTI, E. Cidadania e responsabilidade social do contador como agente da conscientização tributária das empresas e da sociedade. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 5., 2005, São Paulo. **Anais...**São Paulo: Atlas, 2005.

MONTEIRO, P. R. A.; FERREIRA, A. C. S. A evidenciação da informação ambiental nos relatórios contábeis: um estudo comparativo com o modelo ISAR/UNCTAD. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 1, p. 82-101, 2007.

MOZZATO, A., R.; GRZYBOVSKI, D. Análise de Conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: potencial e desafios. **Revista de Administração Contemporânea (RAC)**, Curitiba, v. 15, n. 4, p. 731-747, jul./ago., 2011.

MURCIA, F. D. R, SANTOS, A., SALOTTI, B. M., NASCIMENTO, A. Mapeamento da pesquisa sobre disclosure ambiental no cenário internacional: uma revisão dos artigos publicados em periódicos de língua inglesa no período de 1997 a 2007. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 10, n. 17, p. 7-18, 2010.

NISKALA, M.; PRETES, M. Environmental reporting in Finland: a note on the use of annual reports. **Accounting, Organization and Society**, v. 20, n. 6, p. 457-466, 1995.

OWEN, D. A personal reflection on the current state of and future prospects for, social and environmental accounting research. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 21, n. 2, p. 240-267, 2008.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

ROSA, F. S.; LUNKES, R. J.; PFITSCHER, E. D.; FELIU, V. R.; SOLER, C. C. Contabilidad medioambiental en España: proceso estructurado de revisión y análisis teórico referencial. **Contabilidad y Negocios**, v. 7, n. 14, p. 23-48, 2012.

ROVER, S.; SANTOS, A., SALOTTI, B. M. Análise das pesquisas empíricas de contabilidade ambiental publicadas em periódicos nacionais e internacionais no período de 1992 a 2009. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 6, n.1, p. 143-160, 2012.

SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SOUZA, J. A.; COSTA, T. M. T. Responsabilidade social empresarial e desenvolvimento sustentável: conceitos, práticas e desafios para a contabilidade. **Organizações em Contexto**, São Paulo v. 8, n. 15, p. 213-238, 2012.

SPELL. **Sobre o Spell:** objetivos. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/sobre/objetivos>>
Acesso em: 13 jun. 2016.

TEIXEIRA, L. M. S.; RIBEIRO, M. S. Estudo bibliométrico sobre as características da contabilidade ambiental em periódicos nacionais e internacionais. **RGSA - Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 20-36, 2014.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, 2002

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.